

Pais querem sistema de co-gestão

Como resolver o problema do ensino? Uma escola administrada pelo sistema de co-gestão entre Governo e comunidade seria solução? Para alguns pais de alunos esta é uma alternativa que merece ser analisada durante a primeira reunião das Associações de Pais de Alunos, que acontece nesta segunda e terça-feiras, na sala de atos do 9º andar do MEC.

Ali, estarão presente representantes de 12 APAs de todo o Brasil, que consideram educação um tema que extrapola as salas de aula, merecendo a atenção, portanto, de quem mesmo indiretamente se sente afetado pelo problema. Os pais se incluem neste caso, pois além de se preocuparem com a qualidade do ensino, são eles que pagam as mensalidades dos colégios.

Este é um outro item que a reunião vai discutir. Afinal, os índices de reajustesgora liberados pelo governo, através do decreto 95.720, está sendo um problema na vida de muita gente. "Vamos sugerir a revogação do decreto e propor alternativas para os aumentos, que obedeçam critérios sem prejudicar aos pais e às escolas", diz Luis

Casemiro dos Santos, presidente da APA-DF.

Garantiu que a reunião não é consequência do documento. "Desde o ano passado, estávamos planejando este encontro, a fim de apresentar o plano de criação de uma escola de co-gestão". Revelou que a idéia agradou ao ministro Hugo Napoleão, tanto que as passagens aos representantes de outros es-

tados ficaram por conta do Ministério. As estadias serão garantidas pelas APAs.

O decreto foi apenas um incentivo a mais para a reunião. A seu ver, o documento reflete o problema da educação no Brasil. "É uma consequência da situação em que se encontra o ensino. É contraditório quando determina que as APMs (Associações de Pais e Mestres) fiscalizarão os reajustes".

Para o presidente da APA-DF, as entidades não foram criadas para isso e, em muitas escolas, os próprios proprietários participam das Associações. "Na verdade, as APMs não existem para defender os interesses da população". E foi para cobrir esta lacuna que elas começaram a se organizar, há cerca de três anos. Agora, promovem a sua primeira reunião, pretendendo fazer com que esta seja uma prática sistemática, ao mesmo tempo em que seus representantes se mostram dispostos a se reunir com sócios em seus estados.

Em Brasília, por exemplo, já está prevista uma assembléia da entidade na próxima quinta-feira, às 20 horas, no Colégio do Setor-Leste (611 Sul).



Repúdio era unânime